

DIFERENCIAIS DO HIDRATADO FRENTE AO AÇÚCAR SE MOSTRAM MENORES EM AGOSTO

Em agosto a relação média de preços entre o hidratado no mercado interno e o açúcar bruto de Nova York oscilou em 21,37%, abaixo do nível de 24,78% visto no mês anterior; Mas, para setembro, SAFRAS & Mercado estima diferenciais na faixa de 28,91% do etanol hidratado contra o açúcar de Nova York em função dos ganhos fortes do açúcar e de preços mais fracos do hidratado no mercado físico

Os dados mais recentes do comparativo de preços entre o etanol hidratado negociado no mercado físico e o açúcar bruto em Nova York, [com ambos convertidos em centavos de dólar por libra-peso e colocados dentro da usina na modalidade PVU], sobre setembro, nas primeiras três semanas do mês, mostram um padrão de defasagem de 28,91% do hidratado contra o açúcar bruto.

Esta defasagem ocorre pela ampliação dos ganhos do açúcar bruto em Nova York, em meio à manutenção da pressão de baixa sobre os preços do hidratado no mercado físico. Esta correlação de quase 29% das três primeiras semanas de setembro contrasta com um movimento que se via até então de redução da defasagem vista na média final de agosto, contra julho, onde esta relação de preços, mesmo se mostrando negativa, havia recuado de -24,78% para -21,37%.

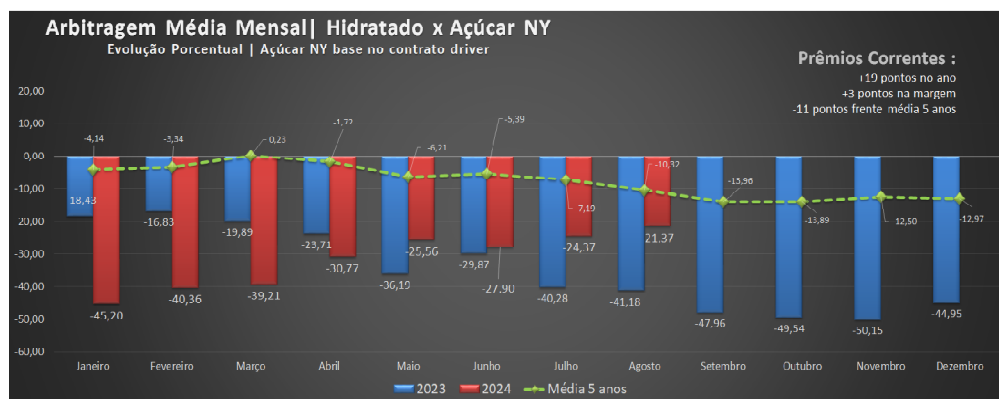
Até então, via-se um cenário em que os preços do hidratado deveriam ter uma tendência maior de valorização em função

do distanciamento do padrão atual da moagem da safra corrente de cana 2024/25 de seu ápice, que fora entre a segunda quinzena de julho e a primeira de agosto. Porém, na terceira semana de agosto, ocorreram os incêndios fortes sobre os canaviais do Centro-Sul que, na época, queimaram 80 mil hectares de cana.

O grande detalhe é que essa cana não fora perdida, sendo quase que totalmente reaproveitada, efetivamente colhida e processada, ainda que com perdas médias de níveis de ATR entre 10% e 15%. Outro detalhe importante é que, para o rápido aproveitamento da cana e do ATR, as usinas acabaram mantendo elevados seus padrões de produção de etanol. Logo, a SAFRAS & Mercado alerta que os efeitos das queimadas, em um primeiro momento, reduzem os níveis de ATR da cana e, em uma segunda fase, elevam rapidamente a disponibilidade de oferta de etanol, dado ao rápido padrão de necessidade de moagem da cana para que ela não perca ainda mais ATR do

que já fora perdido em função das queimadas.

Outro ponto importante é que, além dos 80 mil hectares de queimados na terceira e quarta semana de agosto, o mês de setembro apresentou a continuidade dos focos de



incêndios, que elevaram as áreas de queimadas para 400 mil hectares.

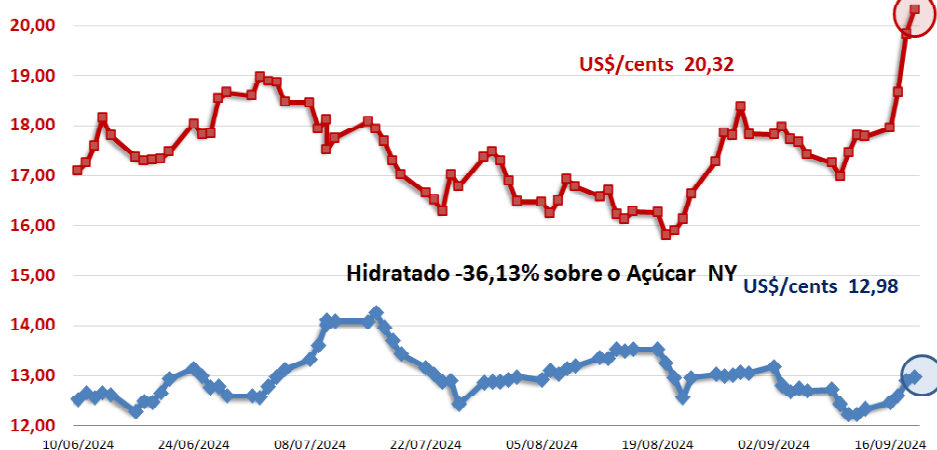
Logo, a pressão de elevação na oferta de etanol se mostra ainda mais acentuada em setembro, o que mantém baixos os preços do etanol hidratado no mercado físico. Ao mesmo tempo, os preços do açúcar sobem em Nova York, exatamente pelos efeitos das queimadas que reforçam as reduções esperadas na produção de açúcar. Logo, o resultado final é de preços mais altos

do açúcar e mais baixos do etanol hidratado, o que leva à retomada do distanciamento entre os preços de ambos, conforme citado anteriormente.

Outro ponto interessante é que, entre julho e agosto, o açúcar teve o efeito adverso da redução dos prêmios de exportação, que caíram da média de US\$/cents 0,14 para US\$/cents 0,11. Este

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra o açúcar bruto de Nova York com base no contrato driver. Hidratado com Impostos [ICMS (12%), Pis/Cofins (R\$/Litro 0,24) e Cide] e

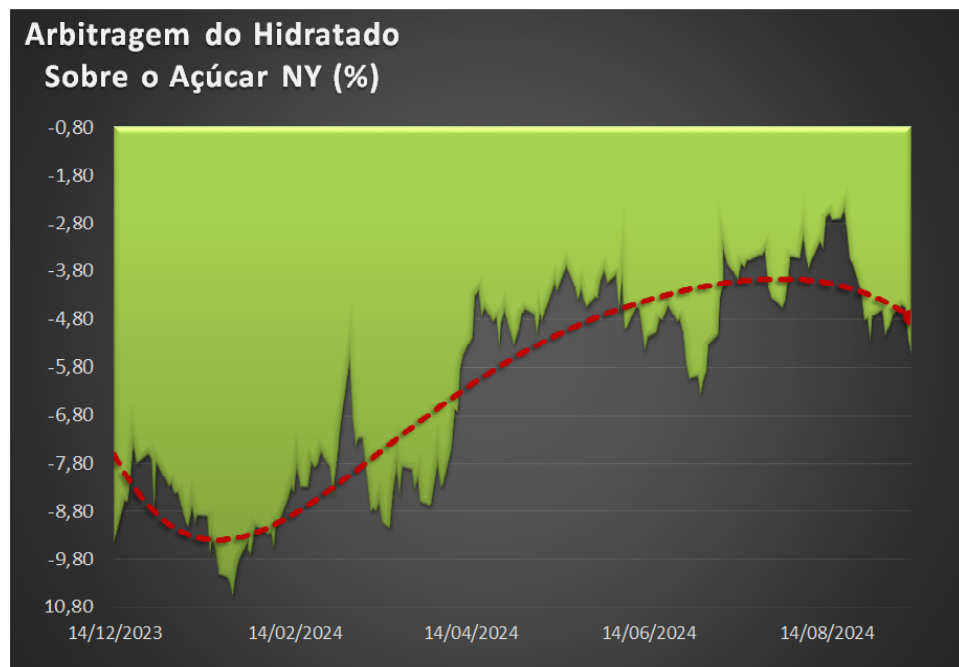


fator ajudou ainda mais o etanol hidratado a reduzir um pouco a sua distância negativa do açúcar. Além disso, em setembro, a expectativa da SAFRAS & Mercado é de prêmios de exportação ainda menores, na faixa de US\$/cents 0,03. Por sua vez, o hidratado apresentou perdas nos preços do Cbios de julho para agosto, de R\$/Cbios 76,75 para R\$/Cbios 73,31.

Porém, sobre setembro, já é observada uma leve retomada nos preços do Cbios para o nível de R\$/Cbios 74,36, o que neutralizará brevemente a ampliação dos diferenciais do hidratado contra o açúcar bruto de Nova York sobre este mês.

Prêmios do cristal sobre o etanol aumentam em agosto

O mês de agosto foi um período de clara divergência de interpretações



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

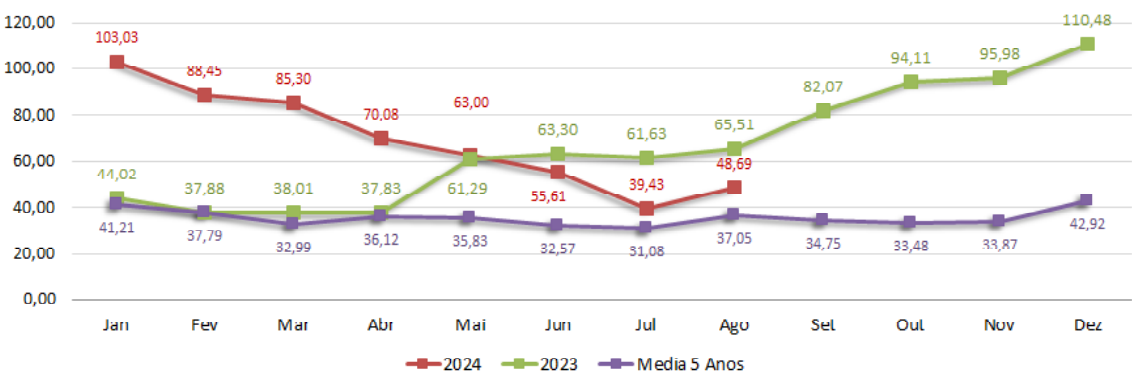
Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@ocma.com.br

entre o comportamento dos preços do açúcar cristal no mercado físico frente a sua correlação com os preços médios do etanol anidro e hidratado, também

Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



negociado no mercado físico, com base em Ribeirão Preto, com ambos convertidos em reais por saca de 50 kg equivalente a açúcar cristal 150 Icumsa.

Isto porque os preços do açúcar cristal com 150 Icumsa no mercado interno apresentaram queda de 2,28% entre julho e agosto. Porém, as médias do etanol anidro e hidratado, quando convertidas em reais por saca de 50 kg, equivalente ao açúcar cristal com 150 Icumsa, apresentaram baixas respectivas de 9,25% e 7,56%, que resultou em perdas médias de 8,41%. Logo, as quedas do hidratado e anidro juntas foram bem mais intensas que as quedas do açúcar cristal, que recuou apenas

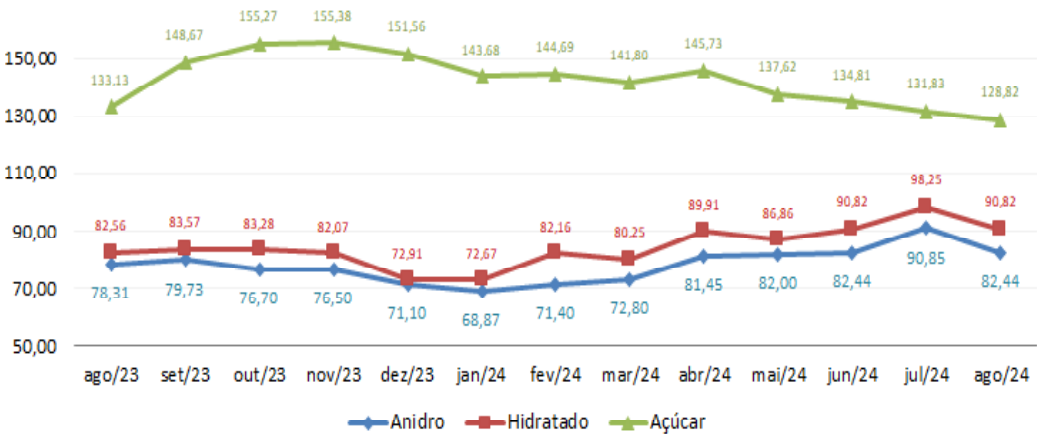
2,28%. Isto explica o porquê os prêmios deste sobre o etanol subiram 9,27 pontos percentuais entre julho e agosto, saindo de 39,43% para 48,69%. No mês passado, a SAFRAS & Mercado detinha a estimativa de que os prêmios do cristal sobre o etanol oscilassem na faixa de 54% em agosto, nível que acabou se posicionando 5,31 pontos percentuais acima da média efetiva sobre o período, que fora de 48,69%.

Já para setembro, a SAFRAS & Mercado estima uma correlação ainda positiva para o açúcar na faixa de 37,10%. A queda de 11 pontos percentuais de agosto para setembro nos prêmios do açúcar deverá ocorrer diante da alta mais expressiva

a ser vista nos preços do etanol anidro e hidratado, do que os ganhos relativamente moderados a serem vistos sobre o açúcar. Entre agosto e setembro, a SAFRAS & Mercado estima avanço de 12,80% nos preços do anidro e ganhos de 9,62% nos preços do hidratado, que juntos resultarão em uma

Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 Icumsa | Mercado Físico



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br

média de 11,21%, isso com os preços dos anidro e hidratado convertidos para reais por saca de 50 kg equivalente a açúcar cristal. Por outro lado, o açúcar cristal no mercado físico deverá igualmente ter ganhos de agosto para setembro, porém apenas na faixa de 2,47%. Isto explica o porquê os ganhos de 9,27 pontos percentuais vistos agora de julho para agosto serão mais do que totalmente devolvidos de agosto para setembro, na faixa de 11,59 pontos percentuais segundo as estimativas da SAFRAS & Mercado. O distanciamento da moagem atual, em setembro, do ápice produtivo da temporada, em agosto, deverá sustentar estes ganhos sobre os preços do mercado interno, tanto do açúcar quanto do etanol.

Ainda que isto não esteja sendo observado ao longo da primeira quinzena de setembro, acabará por vir à tona no

mercado cedo ou tarde. A expectativa da SAFRAS & Mercado é de que a retomada dos ganhos, em função da sazonalidade do período, ocorra a partir da segunda metade de setembro.

Além disso, é importante lembrar que há uma clara tendência de quebra na safra atual, a qual será claramente evidenciada ao longo da segunda metade da temporada, a partir de agosto.

A expectativa da SAFRAS & Mercado de quebra de 9%, de 654 para 590 milhões de toneladas, foi novamente ajustada para baixo, para 588 milhões de toneladas, em função dos efeitos das queimadas de agosto e do prolongamento da seca até o fim de outubro, com estragos continuados sobre os canaviais do Centro-Sul. Tudo isto reforça o padrão de preços mais altos sobre os derivados da cana daqui para frente.

Açúcar - SAFRASIA SCORE			
	Curto Prazo (set a out/24)	Médio Prazo (nov a dez/24)	Longo Prazo (jan a mai/25)
Sugar #11 - Nova York (US\$ cents/libra-peso)	Score: 85	85	85
	Tendência: Altista FORTE	Altista FORTE	Altista FORTE
Mercado Interno (R\$/50kg)	Score: 85	50	50
	Tendência: Altista FORTE	Altista MÉDIA	Altista MÉDIA

Fonte: Safras & Mercado | Obs.: Score de -100 a +100.

Açúcar & Etanol - MATRIZ - SAFRASIA SCORE			
	Curto Prazo (set a out/24)	Médio Prazo (nov a dez/24)	Longo Prazo (jan a mai/25)
Clima:	Altista FORTE	Altista FORTE	Altista FORTE
Oferta:	Altista MÉDIA	Altista FORTE	Altista FORTE
Demanda:	Neutra	Neutra	Neutra
Câmbio:	Baixista FRACA	Altista MÉDIA	Altista MÉDIA
Prêmios:	Baixista FRACA	Altista FRACA	Altista FRACA

Fonte: Safras & Mercado



SAFRAS Consulting

Strategic and customized
guidance on your decision making.
Commercial • Investments • Hedging
management

More info:
infocma@cma.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I

Nova York - Média Mensal Contratos Futuros Açúcar Bruto nº 11

em US\$/cents por libra-peso | preços corrigidos pela inflação

Mês	Var Anual (%)	Var Margem (%)	Var. Média 5 Anos	Média 5 Anos	2024	2023	2022	2021
Janeiro	↑ 9,61	↓ -3,33	↑ 12,54	20,05	22,56	20,58	20,65	19,19
Fevereiro	↑ 0,96	↑ 0,14	↑ 10,88	20,38	22,59	22,38	19,83	19,17
Março	↑ -0,62	↓ -3,88	↑ 10,07	19,73	21,72	21,85	21,31	19,24
Abril	↓ -18,26	↓ -6,45	↑ 2,94	19,74	20,32	24,85	21,91	19,23
Maio	↓ -29,66	↓ -7,54	↓ -6,56	20,10	18,78	26,70	21,41	20,66
Junho	↓ -25,52	↑ 2,45	↓ -5,42	20,35	19,24	25,84	21,28	20,84
Julho	↓ -23,28	↑ 0,51	↓ -4,01	20,15	19,34	25,21	20,67	21,11
Agosto	↓ -26,29	↓ -3,18	↓ -9,10	20,60	18,73	25,41	20,15	23,10
Setembro				20,60		28,21	19,89	24,04
Outubro				21,50		28,25	20,70	23,58
Novembro				21,64		28,88	21,65	23,88
Dezembro				20,65		23,34	22,33	23,09
Média Anual	↓ -14,13	↓ -2,88	↑ 1,42	20,73	20,41	25,11	20,98	21,43
Expectativa para o próximo mês				21,00				
Varição na margem			↑ 12,13					
Varição no Ano			↓ -25,56					
Posição contra média 5 anos			↑ 1,94					

Açúcar Cristal Ribeirão Preto

Saca de 50 kg com até 150 lcs/usa | Preços deflacionados

Mês	Var. Anual (%)	Var (%) Méd. 5 anos	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2024	2023	2022
Janeiro	↑ 0,01	↑ 4,62	↓ -11,40	137,34	R\$ 143,68	R\$ 143,67	R\$ 171,82
Fevereiro	↑ 2,80	↑ 5,79	↑ 0,70	136,77	R\$ 144,69	R\$ 140,75	R\$ 163,99
Março	↑ 0,99	↑ 5,26	↓ -2,00	134,71	R\$ 141,80	R\$ 140,41	R\$ 154,89
Abril	↓ -2,30	↑ 6,07	↑ 2,77	137,39	R\$ 145,73	R\$ 149,16	R\$ 158,68
Maio	↓ -13,36	↑ 0,31	↓ -5,56	137,20	R\$ 137,62	R\$ 158,84	R\$ 149,11
Junho	↓ -13,49	↓ -0,78	↓ -2,04	135,87	R\$ 134,81	R\$ 155,83	R\$ 145,08
Julho	↓ -10,62	↓ -1,41	↓ -2,22	133,71	R\$ 131,83	R\$ 147,48	R\$ 145,14
Agosto	↓ -9,57	↓ -4,98	↓ -2,28	135,57	R\$ 128,82	R\$ 142,45	R\$ 146,07
Setembro				133,70		R\$ 159,07	R\$ 140,41
Outubro				139,09		R\$ 166,14	R\$ 142,46
Novembro				145,81		R\$ 166,25	R\$ 146,79
Dezembro				149,78		R\$ 162,16	R\$ 157,09
Média Anual	↓ -5,69	↑ 1,86	↓ -2,75	117,21	R\$ 138,62	R\$ 152,68	R\$ 151,79
Expectativa Próximo Mês		132,00					
Var (%) Ano Anterior	↓ -17,02						
Var (%) na Margem	↑ 2,47		↓ -1,27				

Etanol CBOT - em US\$/Galão

Mês	Var. Anual (%)	Var. Med. 5 Anos (%)	Var. Margem (%)	Média 5 Anos	2024	2023
Janeiro	↓ -25,35	↓ -8,73	↓ -1,84	1,77	1,615	2,164
Fevereiro	↓ -29,25	↓ -11,21	↓ -26,92	1,75	1,556	2,200
Março	↓ -27,09	↓ -12,25	↑ 6,17	1,88	1,652	2,266
Abril	↓ -28,80	↑ -9,70	↑ 4,17	1,91	1,721	2,418
Maio	↓ -25,95	↓ -12,32	↑ 4,75	2,06	1,803	2,435
Junho	↓ -21,53	↓ -9,18	↑ 3,91	2,06	1,874	2,388
Julho	↓ -23,85	↓ -9,83	↓ -4,73	1,98	1,785	2,344
Agosto	↓ -12,54	↓ -6,68	↓ -0,66	1,90	1,773	2,028
Setembro				1,87		2,038
Outubro				1,85		1,901
Novembro				1,81		1,729
Dezembro				1,79		1,646
Média				1,885	1,723	2,130

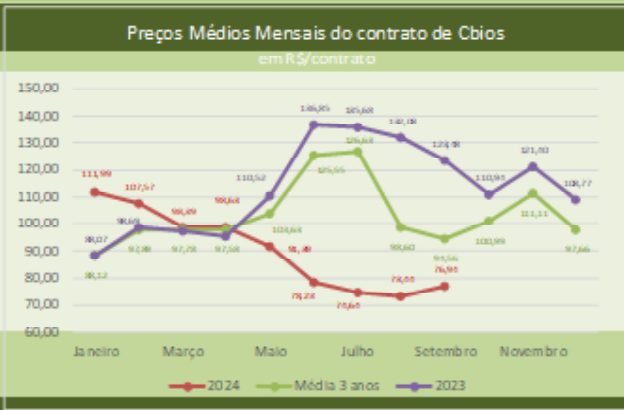
Fonte: Chicago Board of Trade; Elaboração: SAFRAS & Mercado

Fonte e Elaboração: SAFRAS & Mercado

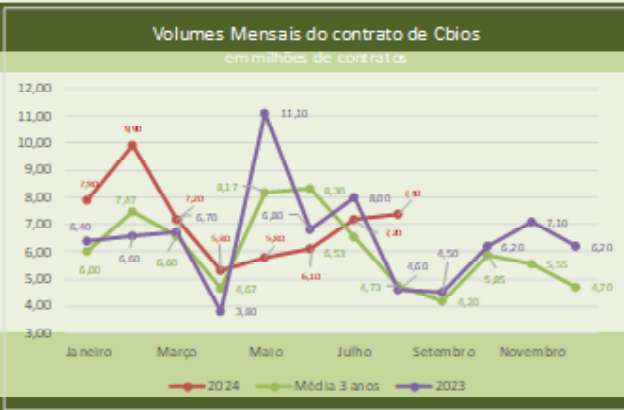
INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Preços Mensais de Negociação de Cbios na B3									
Em R\$/Contrato de Cbios									
	Var. Ano %	Var. Mês %	Var. Méd. %	Média 3anos	2024	2023	2022		
Janeiro	27,16	2,96	27,08	88,12	111,99	88,07	64,31		
Fevereiro	9,00	-3,85	9,88	97,89	107,57	98,69	87,12		
Março	1,37	-8,83	0,82	97,78	98,38	97,06	97,90		
Abril	3,53	0,24	1,07	97,58	96,63	95,27	98,85		
Maio	-17,31	-7,34	-11,81	103,83	91,38	110,52	108,98		
Junho	-42,84	-11,40	-37,69	92,45	78,23	106,85	161,57		
Julho	-44,98	-1,58	-110,6	105,83	74,64	105,68	169,58		
Agosto	-44,40	-1,81	-25,51	98,80	73,44	102,08	90,27		
Setembro	-37,68	4,77	-16,83	94,88	76,94	103,48	63,26		
Outubro				100,99	108,94	94,03	94,03		
Novembro				111,11	121,10	100,81	100,81		
Dezembro				97,68	108,77	86,54	86,54		
Total/Média	-18,24	-3,81	-10,87	103,34	90,14	113,23	103,38		
Var. % Vol. Acum.	-26,28				108,04				
Perspectiva 2024	85,00	Var. exp. (%)			-24,93				

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3



Volumes Mensais de Negociação de Cbios na B3									
Em milhões de contratos									
	Var. Ano %	Var. Mês %	Var. Méd. %	Média 3anos	2024	2023	2022		
Janeiro	23,44	27,42	3,167	6,00	7,90	6,40	3,70		
Fevereiro	50,00	25,32	32,58	7,47	8,90	6,60	5,90		
Março	7,46	-27,27	9,09	6,00	7,20	6,70	5,90		
Abril	39,67	-2,639	10,57	4,87	5,30	3,80	4,90		
Maio	-47,75	8,43	-28,88	8,17	5,80	11,10	7,60		
Junho	-10,28	5,17	-26,51	8,10	6,30	6,60	9,60		
Julho	-10,00	16,03	10,20	6,53	7,20	8,00	4,40		
Agosto	68,87	2,78	16,34	4,73	7,40	4,60	2,20		
Setembro	11,11	-33,43	10,05	4,20	5,00	4,50	3,40		
Outubro				5,85		6,20	5,50		
Novembro				5,85		7,10	4,00		
Dezembro				4,70		6,20	3,20		
Total/Média	13,81	0,23	13,08	6,08	6,87	6,60	5,20		
Var. % Vol. Acum.	19,44				88,03				
Meta para 2024	7,80	Var. exp. (%)			20,00				



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: B3

Colheita de Cana- de Açúcar							
Região Centro-Sul							
Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Ano	Margem
	2023/24	2023/24	2024_25	2024_25	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	13.907.964	13.907.964	15.810.403	15.810.403	13,68	13,68	213,44
2ª de Abril	35.352.776	21.444.812	50.612.289	34.801.886	43,16	62,29	120,12
1ª de Maio	79.916.848	44.564.072	95.543.267	44.930.978	19,55	0,82	29,11
2ª de Maio	126.675.918	46.759.070	140.459.357	44.916.090	10,88	-3,94	-0,03
1ª de Junho	167.353.965	40.678.047	189.599.016	49.139.659	13,29	20,80	9,40
2ª de Junho	210.544.382	43.190.417	238.408.954	48.809.938	13,23	13,01	-0,67
1ª de Julho	259.072.014	48.527.632	281.568.598	43.159.644	8,68	-11,06	-11,58
2ª de Julho	312.174.931	53.102.917	333.611.198	52.042.600	6,87	-2,00	20,58
1ª de Agosto	360.129.390	47.954.459	377.543.181	43.931.983	4,84	-8,39	-15,58
2ª de Agosto	406.564.163	46.434.773	422.609.968	45.066.787	3,95	-2,95	2,58
Produção de Açúcar							
	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Ano	Margem
	2023/24	2023/24	2024_25	2024_25	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	541.750	541.750	709.508	709.508	30,97	30,97	287,90
2ª de Abril	1.541.567	999.817	2.558.055	1.848.547	65,94	84,89	160,54
1ª de Maio	4.083.157	2.541.590	5.137.316	2.579.261	25,82	1,48	39,53
2ª de Maio	7.008.971	2.925.814	7.830.099	2.692.783	11,72	-7,96	4,40
1ª de Junho	9.571.138	2.562.167	10.952.966	3.122.867	14,44	21,88	15,97
2ª de Junho	12.274.696	2.703.558	14.200.515	3.247.549	15,69	20,12	3,99
1ª de Julho	15.530.271	3.255.575	17.142.352	2.941.837	10,38	-9,64	-9,41
2ª de Julho	19.220.525	3.690.254	20.800.870	3.658.518	8,22	-0,86	24,36
1ª de Agosto	22.684.906	3.464.381	23.910.253	3.109.383	5,40	-10,25	-15,01
2ª de Agosto	26.134.889	3.449.983	27.168.620	3.258.367	3,96	-5,55	4,79